

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



HERPETOFAUNA DA REGIÃO DO CARIRI OESTE: ARARIPE, CAMPOS SALES E SALITRE, CEARÁ, EM MEIO A PANDEMIA COVID-19

Cicero Bruno Batista da Silva¹, Renata Perez²

Resumo: Os municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre, compõem a região do Cariri Oeste, área de Caatinga que não possuem registro de estudo sobre herpetofauna. O presente estudo buscou ampliar o conhecimento sobre a fauna de anfíbios e répteis e sua diversidade local. O trabalho foi desenvolvido com a colaboração dos moradores que contribuíam através do envio de fotografias de encontros ocasionais com répteis e anfíbios ao longo da pandemia do Covid-19. Após o recebimento dessas imagens, estas foram identificadas e tabuladas para comparação. Foi registrado um total de 23 espécies, sendo 10 de anfíbios, quatro de lagartos, oito de serpente e uma de anfisbêna. Comparando as imagens recebidas com os registros herpetológicos de regiões adjacentes e com três amostragens realizadas inicialmente, percebemos um bom comparativo, sem discrepâncias no registro de espécies. Dessa forma foi possível desenvolver um estudo sobre a fauna de anfíbios e répteis em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Caatinga. Zoologia. Diversidade.

1. Introdução

A herpetofauna reúne organismos com características visuais que muitas vezes não despertam o carisma ou a simpatia em grande parte da população, até porque algumas espécies oferecem risco à vida. Apesar disso, os anfíbios e répteis possuem características fisiológicas que os tornam bastante sensíveis às alterações climáticas, dessa forma é imprescindível conhecer sua diversidade e gerenciar de maneira correta os locais para preservação destas espécies (SILVA; CATUNDA, 2018).

A classe Amphibia possui 8.236 espécies conhecidas pela ciência em todo o mundo (FROST, 2020), já a classe Reptilia possui uma maior diversidade com um total de 11.341 espécies no mundo (UETZ; HOŠEK, 2018). O Brasil por ser um país Neotropical possui grande diversidade de ambientes, desde florestas tropicais até regiões mais áridas e registra um total de 1121 espécies de anfíbios, sendo 1078 espécies de Anura, 38 espécies de Gymnophiona e cinco espécies de Caudata (FROST, 2020). Em relação a répteis, o Brasil possui registro de 795 espécies, sendo 36 Testudines, seis Crocodylia e 753 Squamata (72 anfisbênas, 276 lagartos e 405 serpentes) (UETZ; HOŠEK, 2018, COSTA; BÉRNILS 2018).

Na Caatinga a herpetofauna é composta por 243 espécies, 61 espécies de anfíbios (57 espécies de Anuros e quatro Gymnophiona) e 182 espécies de

1 Bolsista de pesquisa e graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Campos Sales – URCA, email: cicero.brunno@urca.br

2 Orientadora e professora da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Campos Sales – URCA, email: renataperez@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



répteis (três espécies de crocodilianos, sete espécies de quelônios, 11 espécies de anfisbênas, 48 espécies de lagartos e 113 espécies de serpentes). No Ceará são registradas 131 espécies de répteis, sendo 10, Testudines, dois Crocodylia, 119 Squamata, 44 lagartos, seis anfisbenas e 69 serpentes, sendo o 14º estado número de herpetofauna (COSTA & BÉRNILS, 2018). Em relação aos anfíbios, o Ceará possui registro de 57 espécies de duas ordens, 55 espécies de Anura e dois de Gymnophiona (ROBERTO; LOEBMANN, 2016).

Nos últimos anos têm aumentado o número de trabalhos realizados na região metropolitana do Cariri, (ROBERTO et al., 2009; RIBEIRO et al., 2009). Porém, as regiões mais afastadas desses centros urbanos apresentam baixo índice de estudos sobre a biodiversidade, com isso trabalhos em torno dessas regiões são importantes para o amplo conhecimento da herpetofauna. Os municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre não possuem registros de levantamento herpetofaunísticos, dessa forma evidencia-se a importância deste estudo.

2. Objetivo

O presente estudo busca ampliar o conhecimento da herpetofauna da Caatinga, na região do Cariri Oeste, municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre, com a colaboração dos moradores através de envio de registros fotográficos de registros ocasionais durante o período da pandemia do Covid-19.

3. Materiais e Métodos

Durante os meses de abril a novembro, devido a Pandemia de Covid-19 e impossibilidade de saídas para a realização de campos, obtivemos dados de herpetofauna através de registros fotográficos de terceiros. Moradores dos municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre foram convidados a nos enviarem as imagens de seus encontros ocasionais com anfíbios e répteis na região. As imagens recebidas foram identificadas, quando possível, e o município e localidade registrados para organização e verificação de registro, além da quantidade de indivíduos de cada espécie fotografadas.

Além disso, foi realizada três amostragens da herpetofauna na região, a primeira através de uma expedição realizada no período chuvoso (no mês de janeiro) no município de Campos Sales, no Parque Natural Municipal Boqueirão (6°53'25.31"S, 40°15'25.32"O), através de busca ativa durante o dia, com cinco participantes. A segunda amostragem foi realizada nas imediações do açude Caldeirão, pertencente ao município de Salitre (7°4'54.14"S, 40°19'19.01"O), por meio de busca ativa durante a noite durante cerca de 2 horas com 2 participantes no também no mês de janeiro de 2020. A terceira amostragem foi realizada no distrito de Brejinho, pertencente ao município de Araripe, (7°11'1.15"S, 40 1'24.85"O), realizada no mês de fevereiro do corrente ano. Nenhum espécime foi coletado apenas registrado através de fotografias.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



4. Resultados

Durante as três amostragens foram registrados um total de 21 espécies, sendo destes nove répteis e 12 anfíbios. Em relação aos registros fotográficos, foram recebidas 66 fotografias um total de 24 pertencentes a anfíbios e 29 de répteis (Tabela 1). Seis fotografias não foram possíveis identificar devido à qualidade da imagem. Para a ordem Anura a espécie com maior índice de registro foi a *Pithecopus gonzagai* (perereca-macaco), com um total de 12 registros, sendo seis no município de Salitre. Quanto à ordem Squamata, a espécie *Boa constrictor* (jiboia) foi a mais registrada no grupo das serpentes, com um total de quatro registros, três desses aconteceram no município de Salitre, juntamente com a *Xenodon merremii* (boipeva), que obteve quatro registros, todos no município de Araripe, dois registros no distrito Brejinho e dois realizados na sede do município. Os lagartos têm os maiores registros nas espécies, *Tropidurus hispidus* (lagartixa) com um total de quatro registros, sendo todos em Salitre, a *Iguana iguana* (camaleão) também com quatro registros, três na região de Salitre e um no Sítio Cabaceira em Campos Sales e *Ameivula pyrrhogularis*, com quatro registros, todos em Salitre, porém três na sede do município e um registro no Sítio Roncador.

Os registros fotográficos e os registros obtidos através das amostragens e presentes na literatura para a região são bem relacionados, de forma que desde trabalhos realizados na região metropolitana do Cariri por (RIBEIRO *et al.*, 2009) e por (COSTA *et al.*, 2018) em trabalho realizado em região interiorana, apresenta proximidades nas espécies amostradas.

5. Conclusão

Conclui-se que a população quando informada e motivada é de grande ajuda no registro de estudos herpetofaunísticos, sendo que a mesma foi de grande valia para a obtenção desde dados, dessa forma foi possível fazer o registro de 31 espécies. Trabalhos de campo foram bastante afetados durante o isolamento social devido à pandemia de Covid-19, no entanto com o auxílio da população local foi possível desenvolver um levantamento de herpetofauna com bons e coerentes resultados neste período.

6. Agradecimentos

Agradeço Universidade Regional do Cariri-URCA pela disponibilização da bolsa de pesquisa de iniciação científica, através do programa PIBIC/FECOP e as pessoas dos municípios que contribuíram com o envio das fotografias.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Tabela 1: Registro de espécies de herpetofauna através de fotografias na região do Cariri Oeste, municípios de Araripe (AR), Campos Sales (CS) e Salitre (SL), Ceará.

Espécie	Localidade	Registros
Amphibia (n= 10)		
Phyllomedusidae		
<i>Pithecopus gonzagai</i>	AR, CS, SL	4, 1, 7
Hylidae		
<i>Corythomantis greeningi</i>	AR	1
<i>Boana raniceps</i>	AR	1
<i>Dendropsophus nanus</i>	SL	1
<i>Scinax x-signatus</i>	CS	1
Leptodactylidae		
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	AR, CS	2, 1
<i>Physalaemus cuvieri</i>	AR	1
Pipidae		
<i>Pipa carvalhoi</i>	CS	1
Bufonidae		
<i>Rhinella granulosa</i>	SL	1
<i>Rhinella jimi</i>	AR, CS, SL	2, 1, 1
Testudine (n=1)		
Kinosternidae		
<i>Kinosternon scorpioides</i>	SL	1
Squamata (n=13)		
Amphisbaenidae		
<i>Amphisbaena vermicularis</i>	SL	1
Teiidae		
<i>Ameivula pyrrhogularis</i>	SL	4
Gymnophthalmidae		
<i>Vanzosaura multiscutata</i>	CS, SL	1, 2
Tropiduridae		
<i>Tropidurus hispidus</i>	SL	4
Iguanidae		
<i>Iguana iguana</i>	CS, SL	1, 3
Colubridae		
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>	AR, CS	1, 1
<i>Erythrolamprus viridis</i>	CS	1
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	SL	2
<i>Pseudoboa nigra</i>	SL	1
<i>Xenodon merremii</i>	AR	4
Boidae		
<i>Boa constrictor</i>	CS, SL	1, 3
Viperidae		
<i>Crotalus durissus</i>	SL	2
Elapidae		
<i>Micrurus ibiboboca</i>	AR	1

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



7. Referências

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. **SBH**, v. 7, p. 50, 2018. Disponível em:

COSTA, T. B. *et al.* Herpetofauna of protected areas in the Caatinga VII: Aiuaba ecological station (Ceará, Brazil). **Herpetology Notes**, v. 11, n. Novembro, p. 929–941, 2018.

FROST, Darrel R. 2020. **Espécies de anfíbios do mundo: uma referência online**. Versão 6.1 (12 de nov. 2020). Banco de dados eletrônico acessível em: <https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php>. Museu Americano de História Natural, Nova York, EUA. doi.org/10.5531/db.vz.0001.

LUCHESE, M. S. A herpetologia no Ensino Fundamental: o que os alunos pensam e aprendem. p. 0–53, 2013.

RIBEIRO, ERICK M.S.; SOUZA, ISRAEL S. **A herpetofauna da região sudoeste do estado do Amapá/Pará: Composição, riqueza e especialidades**. Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Macapá, 2014.

RIBEIRO, S.C.; FERREIRA, F.S.; BRITO, S.V.; SANTANA, G.G.; VIEIRA, W.L.S.; ALVES, R.R.N.; ALMEIDA, W.O. The Squamata Fauna of the Chapada do Araripe, NorthEastern Brazil. *Cadernos de Cultura e Ciência*, V. 3, p. 1-14. 2008.

ROBERTO, I.J., RIBEIRO, S.C., DELFINO, M.M.S., ALMEIDA, W.O. 2009. Reptilia, Colubridae, *Helicops angulatus*: distribution extension and rediscovery in the state of Ceará. *Checklist*, v. 5, p.118-121.

ROBERTO, I. J.; LOEBMANN, D. Composition, distribution patterns, and conservation priority areas for the herpetofauna of the state of Ceará, northeastern Brazil. **Salamandra**, v. 52, n. 2, p. 134–152, 2016.

SILVA, Juliana Cezario; CATUNDA, Ana Glaúdia Vasconcelos. Herpetofauna do município de Jaguaribe, Ceará, Brasil. 2018.

UETZ, P., Freed, P.; HOŠEK, J. (eds.) (2020) **The Reptile Database**, <http://www.reptile-database.org>. Acesso em: 12 de nov. 2020.